

Revista de Imprensa – 31.01.2023

Revista de Imprensa – 31.01.2023

Revista de Imprensa

1. Andebol - Campeão nacional oficializa Mamadou Diocou, Bola (A), 31/01/2023 1

2. Andebol .Primeira derrota tira o S. Bernardo da liderança, Diário de Aveiro, 31/01/2023 2

3. Andebol - Estudantes averbam 12.ª derrota na 2.ª Divisão, Diário de Coimbra, 31/01/2023 3

4. Andebol - Meia centena de ´Bambis´, Diário de Notícias da Madeira, 31/01/2023 4

5. Andebol - Mais de três centenas no ´campo e à mesa´, Diário de Notícias da Madeira, 31/01/2023 5

6. Andebol - Mamadou no FC Porto, Diário do Minho, 31/01/2023 6

7. Um tricampeão eternizado: a Dinamarca no topo do Mundial, Fair Play Online, 31/01/2023 7

8. Andebol - Mamdou confirmado reforço do FC Porto, Jogo (O), 31/01/2023 10

9. O Mundial de A a Z, Jogo Online (O), 31/01/2023 11

10. Dinamarqueses festejam uma conquista inédita, Negócios, 31/01/2023 15

11. Andebol - FC Porto contrata Mamadou Diocou, Record, 31/01/2023 16

12. Andebol - Dinamarqueses em euforia, Record, 31/01/2023 17

CISION

A BOLA

ID: 103455584

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,86 x 5,24 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Campeão nacional oficializa Mamadou Diocou

Lateral-direito hispano-senegalês de 22 anos que estava emprestado pelo Barcelona ao Ciudad Logroño, Mamadou Diocou foi oficializado como reforço do FC Porto. «É um sentimento inexplicável», afirmou Diocou, definindo-se como um jogador «polivalente, rápido e eletrico». «Posso jogar a ponta ou a lateral», concluiu o andebolista.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 103456838

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 26,20 x 18,46 cm²
Corte: 1 de 1



Primeira derrota tira o S. Bernardo da liderança

Desaire Aveirenses foram surpreendidos por uma equipa muito poderosa fisicamente e que lutou até ao fim pela vitória num jogo muito equilibrado durante os 60 minutos

SÃO BERNARDO 27

Treinador: Tiago Gonçalves.
Hugo Paula; Hélder Carlos (1), João Saraiva (11), Jorge Justino (2), André Rego, Gustavo Freire e Diogo Vaia (6) - sete inicial - Márcio Fernandes, André Vaia, David Gomes (5), José Leite, Bruno Santos, Rafael Mateus (1), Pedro Oliveira, João Ferreira, e Nuno Carvalho (1).

NAZARÉ D. FUAS 28

Treinador: Paulo Félix.
Milton Estrelinha; Renato Ribeiro (3), Tiago Costa (3), Pablo Muñoz (5), Derik Batista (3), José Silva (1) e Feliz Samossolo (1) - sete inicial - Oswen Maletat, Tiago Figueiredo, Tomás Chicharro (3), Henrique Brilhastre (2), Hélio Pina, Paulo Andrade (2), Lucas Ribeiro (2), Freyddy Lores (1) e Marcus Domingues (2).

Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo, em Aveiro.
Assistência: cerca de 500 espetadores.
Árbitros: Alberto Alves e César Carvalho (A.A. Braga).
Oficiais de mesa: Carlos Rebelo e José Santos (Aveiro).
Ao intervalo: 12-13.

Andebol
2.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

RICARDO CARVALHAL



Aveirenses e nazarenos discutiram, até ao último segundo, a vitória num jogo entre primeiros

Foi num grande ambiente, e com o pavilhão a apresentar uma espetacular moldura humana que os dois primeiros classificados da Zona 2 do Nacional da 2.ª Divisão Masculina, se defrontaram em jogo da segunda jornada da segunda volta do campeonato para discutir a liderança. O São Bernardo ainda não havia perdido esta época para o campeonato e tinha a possibilidade de consolidar a liderança, perante um Nazaré D. Fuas, que, com um plantel recheado de estrangeiros, alguns de grande qualidade, veio a Aveiro discutir o jogo que tinha todos os condimentos para ser assistir a uma luta renhida do primeiro ao último minuto. A assim foi...

A equipa da "casa" até entrou bem, com um andebol mais apoiado no coletivo, mas desde muito cedo foi notório que o poder físico iria imperar no aspeto defensivo. E aí "venceu" quase sempre a equipa da Nazaré, que, com jogadores de elevada estatura, anulou sempre as tentativas de remate aos nove metros. Ainda assim, a formação orientada por Tiago Gonçalves esteve na frente do marcador até aos primeiros dez minutos (6-4), mas uma forte reação dos nazarenos e um parcial de 4-1 permitiu-lhes assumir o comando do marcador (7-8), que mantiveram até ao apito para o intervalo com uma vantagem pela margem mínima.

Na segunda parte, o jogo manteve-se intenso, com muita emoção à mistura, mas também com o desacerto na finalização, em particular por parte do São Bernardo, que por diversas não conseguiu acertar com a baliza, fator que, no final, viria a ser a decisivo quanto ao vencedor. Colocando toda a "carne no assador", o técnico aveirense evitou que o Nazaré D. Fuas estivesse, a maioria do tempo, no comando do marcador, exceção feita a meio deste período em que a equipa de "rosa ao peito" passou para a frente (17-16), dando para entender que este "duelo" iria durar até ao último suspiro.

E com as duas equipas a jogar o último minuto de jogo com a igualdade no marcador (27-27), os visitantes tiveram posse de bola e foram gerindo o tempo até oito segundos do final, altura em que Tomás Chicharro rematou certeiro para a vitória muito festejada da formação da Nazaré, muita apoiada nas bancadas. Um triunfo que lhe permitiu assumir a liderança da Zona 2, ao mesmo tempo que aplicou a primeira derrota da época à equipa aveirense, que ocupa agora a segunda posição, a um ponto do novo líder e com mais um do que o Sp. Horta, terceiro classificado e outro forte candidato à subida.

Num confronto que foi sempre muito equilibrado, o destaque vai para a majestosa exibição de João Saraiva, que, marcando golos atrás de golos, deixou tudo dentro de campo. Do lado dos visitantes, o segredo da vitória esteve na baliza, quando, na segunda parte, Oswen Maletat foi lançado por Paulo Félix e fez um "punhado" de grandes defesas.

RESULTADOS

2.ª Divisão Nacional
Zona 2 - 15.ª Jornada

Juve Lis-Academia SPS	23-24
S. Bernardo-Nazaré D .Fuas	27-28
Sanjoanense-Feirense	29-20
Estarreja-Albicastrense AC	30-30
AC Lamego-Benavente	28-31
Académica-Alavarium	23-32
Sp. Horta-S. Paio Oleiros	26-21

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Nazaré D. Fuas	15	13	0	2	428-370	41
S. Bernardo	15	11	3	1	447-374	40
Sp. Horta	15	11	2	2	420-363	39
Sanjoanense	15	9	1	5	455-432	34
Academia SPS	15	8	1	6	367-360	32
Albicastrense	15	8	1	6	378-372	32
Feirense	15	7	1	7	420-430	30
Estarreja AC	15	5	4	6	377-380	29
Juve Lis	15	7	0	8	392-382	29
Benavente	15	6	1	8	409-415	28
Alavarium	15	5	1	9	417-411	26
AC Lamego	15	4	2	9	363-409	25
Académica	15	2	1	12	358-435	20
S. Paio Oleiros	15	0	0	15	333-431	15

Próxima jornada
Nazaré D. Fuas-Academia SPS, Feirense-S.Bernardo, S. Pauio Oliveiros-Sanjoanense, Benavente-Estarreja AC, Alavarium-Lamego, Académica-Juve Lis e Albicastrense-Sp. Horta.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 103456765

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 8,71 x 19,77 cm²
Corte: 1 de 1

Estudantes averbam 12.ª derrota na 2.ª Divisão

DR



Academistas foram derrotados por 23-32 com o Alavarium

Andebol

2.ª Divisão

A equipa masculina de andebol da Académica averbou, em partida da ronda 15 da Zona 2 da 2.ª Divisão, a 12.ª derrota em 15 jogos disputados na receção ao Alavarium por 23-32.

António Madaleno, guardião dos estudantes, fez o resumo da partida em declarações às redes sociais do clube: «Era um jogo em que era importante ganharmos mas não conseguimos apesar de termos entrado bem e equilibrado o jogo na primeira parte. Na segunda parte, não conseguimos cumprir o nosso plano pois tivemos muitas falhas técnicas, bolas perdidas e a diferença deve-se ao facto de termos arriscado no final do jogo. A situação torna-se complicada mas temos de trabalhar. Estamos confiantes e não nos vai faltar dedicação», analisou.

Sandro Gomes, timoneiro dos estudantes, também deixou uma mensagem de esperança para o futuro apesar das dificuldades: «Prometemos continuar a trabalhar e esperamos contar com o apoio de todos já na próxima partida contra a Juve Lis», afirmou o treinador dos estudantes.

A equipa volta a jogar no dia 11 de fevereiro, às 17h00, com uma receção à Juve Lis que é 9.ª classificada. A. F.

Zona 2 | 15.ª Jornada

Juve Lis-SP Sul	23-24
Académica-Alavarium	23-32
Lamego-Benavente	28-31
Estarreja-Albicastrense	30-30
S. Bernardo-D. Fuas	27-28
Sanjoanense-Feirense	29-20
Sp. Horta-SP Oleiros	26-21

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Dom Fuas	41	15	13	0	2	428-370
2º	S. Bernardo	40	15	11	3	1	447-374
3º	Sp. Horta	39	15	11	2	2	420-363
4º	Sanjoanense	34	15	9	1	5	455-432
5º	SP Sul	32	15	8	1	6	367-360
6º	Albicastrense	30	15	7	1	7	385-398
7º	Feirense	30	15	7	1	7	420-430
8º	Estarreja	29	15	5	4	6	377-380
9º	Juve Lis	29	15	7	0	8	392-382
10º	Benavente	28	15	6	1	8	409-415
11º	Lamego	27	15	5	2	8	389-416
12º	Alavarium	26	15	5	1	9	417-411
13º	**Académica**	**20**	**15**	**2**	**1**	**12**	**358-435**
14º	SP Oleiros	15	15	0	0	15	333-431

Próxima Jornada

Académica-Juve Lis, Albicastrense-Sp. Horta, Benavente-Estarreja, Feirense-S. Bernardo, D. Fuas-SP Sul, Alavarium-Lamego e SP Oleiros-Sanjoanense.

CISION

ID: 103458310

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 8,91 x 13,74 cm²
Corte: 1 de 1











Meia centena de 'Bambis' marcaram presença naquela que foi a primeira concentração de andebol organizada pelo Clube Desportivo São Roque e a Associação de Andebol da Madeira destinada a esta categoria (bambis). A Escola Dr. Brazão de Castro, no Galeão, foi o palco escolhido para receber este evento, destinado a jovens atletas com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos. CD São Roque, Académico do Funchal, Marítimo e Madeira Andebol SAD foram os clubes presentes.

CISION

ID: 103458297

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 22,07 x 11,89 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Mais de três centenas no 'campo e à mesa'





Durante quatro dias a Madeira serve de palco de dois importantes eventos de nível nacional. FOTOS AAM

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO VOLTA A 'APOSTAR' NA EVOLUÇÃO DOS JOVENS ATLETAS

A Associação de Andebol da Madeira (AAM) apresta-se para comemorar mais um aniversário no próximo dia 24 de Fevereiro, e com isso volta a organizar várias iniciativas, desta feita com uma competição inter-associações destinada ao escalão de sub-16 bem como uma acção de formação para treinadores.

A festa do andebol madeirense decorrerá entre os dias 17 a 20 de Fevereiro e irá contar com mais de três centenas de pessoas, entre atletas, treinadores, dirigentes, assim como familiares e amantes da modalidade.

Em termos competitivos, os pavilhões do Marítimo, Funchal e Bartolomeu Perestrelo irão acolher aquele que será o 34.º Torneio Aniversário AAM, onde estarão as selecções masculinas e femininas de sub-16 da Madeira, Algarve (só em femininos), Aveiro, Porto e Leiria (só em masculinos).

Quanto ao 'Clinic' destinado aos treinadores de andebol, esta 24.ª edição irá contar com um painel de várias figuras de renome no meio do desporto nacional e regional. Pedro Alvarez, actualmente técnico da equipa sénior do OHV Aurich (Alemanha) e Bebiana Sabino, atleta internacional lusa e docente no Instituto Politécnico de Beja são os convidados do continente português, aos quais se juntam os madeirenses João Freitas (treinador de basquetebol), Nelson Jardim (treinador do Marítimo B de futebol) e Ricardo Nunes (treinador de voleibol).

O Hotel Baía Azul foi o espaço escolhido para este 'seminário' que arranca na sexta-feira, dia 17 de Fevereiro, pelas 18h30 e termina no domingo pelas 13 horas, e que tem como tema principal o "Desenvolvimento da Criatividade no jogador de andebol".

CISION

Diário do Minho

ID: 103457717

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 8,18 x 6,71 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Mamadou no FC Porto

O lateral hispano-senegalês Mamadou Diocou, que estava emprestado pelo bicampeão europeu FC Barcelona ao Ciudad de Logroño, vai reforçar o FC Porto, anunciou ontem o tricampeão e atual líder do campeonato nacional de andebol.

Formado no FC Barcelona, Mamadou Diocou impôs-se ao serviço do Ciudad de Logroño durante a primeira metade de 2022/23 e chegou à paragem para o recente Mundial2023 como o quarto melhor marcador do campeonato espanhol, com 85 golos em 15 partidas.

Um tricampeão eternizado: a Dinamarca no topo do Mundial

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/01/2023
Meio:	Fair Play Online	Autores:	Bernardo Galante

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b979b682

AndebolModalidadesUm tricampeão eternizado: a Dinamarca no topo do Mundial Bernardo GalanteJaneiro 30, 20235min0A Dinamarca atingiu, novamente, o Olimpo do andebol mundial derrotando a França numa super final analisada com um convidado especial
A França não conseguiu impedir aquilo que, em 2013, acabaria por não conseguir: ser a única nação na história a alcançar o tricampeonato. A Dinamarca, não foi de modas, e assinou o seu nome como o primeiro e único tricampeão mundial da história.

A última oportunidade que uma seleção teve para se tornar tricampeã mundial foi, em 2013, num Campeonato do Mundo realizado em território espanhol. A oportunidade pertencia à França, após as vitórias em 2009 e 2011, contudo a Croácia, nos Quartos de Final, acabaria por arruinar-lhes um sonho. Essa mesma edição viria a ser conquistada pela seleção da casa, a Espanha.

Na 28ª edição do Campeonato do Mundo realizada entre a Polónia e a Suécia, os países nórdicos foram fortes oponentes para os seus adversários à medida que a competição ia decorrendo. A Dinamarca chegava a esta fase com o selo de bicampeã mundial, algo que os faria sonhar com a possibilidade de se tornarem na primeira seleção do Mundo a chegar ao tricampeonato... o que acabou por acontecer.

The 2023 world champions: Denmark#POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/7mekPF5PtP

- International Handball Federation (@ihf_info) January 29, 2023

O trono de rei está entregue no reino da Dinamarca... ou não será bem assim?

Simon Pytlick encontra-se presente na All-Star Team do Mundial. Mathias Gidsel foi eleito o MVP da competição e sagrou-se no melhor marcador da prova sem converter um único sete metros, algo que nunca tinha acontecido, até então.

The #POLSWE2023 All-star Team ? pic.twitter.com/RSh7lC3jiY

- International Handball Federation (@ihf_info) January 29, 2023

Redutor seria afirmar que o talentoso Mathias Gidsel seria o rei num trono recheados de príncipes do andebol mundial, assumindo, todos eles, um papel extremamente importante. Niklas Landin - que, na momentos chave da final, fechou a baliza e não permitiu a França ganhar alento -, Rasmus Lauge (somou 10 golos em toda a competição, sendo que foram todos consumados na final frente à França), o experiente Mikkel Hansen, Kevin Moller, entre tantos outros.

A huge final for Rasmus Lauge The Denmark back missed several games at #POLSWE2023 due to injury and had scored no goals before the trophy game, then unleashed 10 on the path to the world title #sticktogether pic.twitter.com/kTXnc4hU5D

- International Handball Federation (@ihf_info) January 30, 2023

Com a ajuda de Ricardo Vasconcelos, selecionador da Grã-Bretenha, fomos tentar perceber o quão importante é um guardião na conquista de uma grande prova como o Campeonato do Mundo e, em jeito de desafio, questionámos o técnico natural do Penedono sobre quem preteria entre Gidsel e Landin, caso fossem portugueses e a resposta deixa-nos com algumas reflexões em mente. "O papel do GR no andebol é, como se sabe, preponderante. Um bom guarda-redes faz a diferença e, muitas vezes, ganha competições. Escolhia o Landim, indiscutivelmente. Colocando-me (com todo o respeito) no papel do Paulo, julgo que a nossa opção principal para LD está muito bem entregue e tem potencial para ultrapassar o Gidsel. O Landim é fenomenal e faz toda a diferença", salientou.

A final caiu para o lado da Dinamarca, após vencer a França, por 29-34, consumando o seu nome na história do andebol mundial, fruto de uma participação imaculada na competição. Em nove encontros, os dinamarqueses apenas empataram frente à Croácia a 32 bolas, tendo anotado oito vitórias, diante da Bélgica, Barém, Tunísia, Estados Unidos, Hungria, Espanha e, por último, frente à França.

Estados Unidos da América: a surpresa para Ricardo Vasconcelos

À boleia da conversa com o técnico da Grã-Bretanha, eis que fomos ao encontro da surpresa da competição para Ricardo Vasconcelos. "As duas vitórias dos Estados Unidos da América foram a surpresa do campeonato, pois são uma equipa proveniente de um país sem expressão andebolística e sem estrutura consolidada ao nível de competições internas, formação, etc", salientou.

Os Estados Unidos da América comandados pelo sueco Robert Hedin, alcançaram a Ronda Principal da competição, após vencerem na jornada inaugural a seleção marroquina por 27-28. Após esse encontro, os americanos somaram quatro derrotas (Croácia, Egito, Barém e Dinamarca), despedindo-se da prova com uma vitória perante a Bélgica (24-22), somando assim 2 pontos no Grupo IV da Main Round.

When you make a great save that ultimately doesn't count, but back it up with a penalty save ?? Pal Merkovszky for the USA on the way to their first main round win #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/0SnkipltXh

- International Handball Federation (@ihf_info) January 23, 2023

"Em sentido contrário, as prestações de Marrocos, Tunísia e Macedónia do Norte ficaram, no meu entender, bastante aquém do esperado", completou.

O mesmo top-4 pela segunda edição consecutiva

Em 2021, Espanha defrontou a Dinamarca nas meias-finais e a França mediu forças com a Suécia. Na altura, Dinamarca e Suécia levariam a melhor e defrontar-se-iam numa Final, que acabaria por ser ganha pelos dinamarqueses pela segunda vez consecutiva.

Dois anos se passaram e os mesmos confrontos tiveram lugar nas meias-finais, porém, desta feita, a França bateria a Suécia e acabaria por marcar presença na grande Final... diante da bicampeã Dinamarca, que acabaria por se tornar tri.

No entanto, no jogo de atribuição da medalha de Bronze só se alterou o adversário, porque a vitória sorriu, pela segunda edição consecutiva, para o lado espanhol. Em 2021, a Espanha bateria a França por 35-29, desta feita, derrotou a Suécia, no seu reduto, por 36-39, num encontro em que o ataque se sobrepôs às respetivas defesas.

Influential from the start in the #POLSWE2023 final Niklas Landin with a great penalty save #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/TY26IodnOK

- International Handball Federation (@ihf_info) January 29, 2023

Que próxima grande competição se avizinha? Eis o Europeu de 2024

Apesar da qualificação para o Campeonato da Europa do próximo ano, ainda estarem a decorrer eis que já é possível prever (com algumas "certezas") que Portugal, Macedónia do Norte, Noruega, Sérvia, Islândia, Chéquia, Áustria, Croácia, Suíça, Hungria, Eslovénia, Montenegro, Polónia, França, Alemanha, Espanha, Dinamarca, Suécia e França estarão presentes.

Para Ricardo Vasconcelos, a turma comandada por Paulo Jorge Pereira é candidata a realizar um "brilharete" e surpreender a europa do andebol. "Somos sempre candidatos. Conquistar uma medalha seria um "brilharete", e é possível", concluiu.

Share this:Click to share on Twitter (Opens in new window)Click to share on Facebook (Opens in new window)Click to share on WhatsApp (Opens in new window)More

Related

campeonato do mundoDinamarcaMathias GidselSimon Pytlick

Bernardo Galante

CISION

ID: 103455512

O JOGO

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 16,62 x 19,53 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Tricampeões nacionais anunciaram a contratação do canhoto espanhol de origem senegalesa, ainda que não tenham informado a duração do contrato

Mamadou confirmado reforço do FC Porto

Tem 22 anos, fez grande parte da formação no Barcelona e já esteve meia época, por empréstimo, no alemão Rhein-Neckar Lowen. Os azuis e brancos compraram o passe ao Ciudad de Logrono.



FC PORTO

Mamadou Diocou já na bancada do Dragão Arena

RUI GUIMARÃES

●●● O lateral-direito Mamadou Diocou, que O JOGO avançou na edição de sábado como sendo negócio fechado pelo andebol do FC Porto, foi ontem anunciado oficialmente pelos tricampeões nacionais. "A oportunidade surgiu de um dia para o outro, foi inesperado. Estava de férias em Madrid, em casa, e o meu agente ligou-me a dar conta desta oportunidade e eu disse-lhe que era uma grande chance. Chegámos a um acordo e estou muito contente por estar aqui e poder vestir a camisola do FC Porto", explicou o espanhol, de origem senegalesa, de 22 anos, aos meios do clube azul e branco.

"O FC Porto é uma equipa que está sempre no topo da liga portuguesa, que ganha todas as competições e está sempre na Liga dos Campeões. Estar a este nível não é fácil e quero muito ajudar a equipa em todas as competições, quero agarrar as oportunidades para poder ajudar", comprometeu-se ainda o atleta que chegou a Espanha aos nove anos e fez grande parte da formação no Barcelona. Depois esteve no alemão Rhein-Neckar Lowen, emprestado, durante meia temporada, antes de regressar a Espanha, para o Ciudad de Logroño, nos mesmos moldes. "Sou um jogador polivalente, posso jogar tanto a ponta como a lateral. Sou rápido, 'elétrico', e acho que posso ajudar a equipa nestas posições tanto no ataque como na defesa", referiu Mamadou, ele que é o quarto melhor marcador da Liga Asobal, com 85 golos em 15 jornadas, média de 5,67 por encontro. Antonio Martinez, que os dragões pretendem para a próxima época, é o segundo, com 98 golos (6,53/jogo).

> "Sou um jogador polivalente (...), rápido, elétrico"
>
> **Mamadou Diocou**
> Reforço do FC Porto

A ajuda de Ignacio Plaza e um pedido aos adeptos

"Ainda não conheço ninguém, mas o Ignacio Plaza é espanhol e, em categorias inferiores da seleção, coincidi com o irmão dele e dávamo-nos muito bem", disse o mais recente reforço do FC Porto, referindo: "Contactei-o perguntei-lhe se me podia ajudar a adaptar. Isso facilita a as coisas". Para os adeptos, uma solicitação. "Quero agradecer-lhes pelo apoio e pedir-lhes que me recebam de braços abertos", pediu Mamadou Diocou.

O Mundial de A a Z

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 31/01/2023
Meio: Jogo Online (O)
Autores: Pedro Sequeira
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3903e68e

Pedro Sequeira, vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, membro da comissão de métodos da Federação Europeia de Andebol, membro da comissão de treino e métodos da Federação Internacional de Andebol, presidente da Confederação de Treinadores de Portugal e professor coordenador de Ciências do Desporto em Rio Maior, opina em O JOGO sobre a atualidade desportiva.

Alemanha - A Alemanha terminou em 5.º lugar este Campeonato do Mundo. Apresentou-se com uma seleção renovada, demonstrando potencial para o futuro. Com o próximo Euro a realizar-se em 2024 na sua casa, a mobilização dos adeptos poderá empurrar a seleção para as medalhas. Veremos se se confirma esta ascensão.

Brasil - Para muitos, o empate com o Brasil foi decisivo para terminar com as aspirações portuguesas em passar aos quartos de final (pois, na última jornada, jogaríamos com a Suécia e, em caso de vitória sobre Cabo Verde, - o que viria a suceder - teríamos que vencer ou empatar com uma das candidatas favoritas ao título mundial e, ainda por cima, a jogar em casa). Muitos adeptos portugueses (e não só no andebol) continuam a achar que quando jogamos contra adversários onde o andebol está pouco desenvolvido, quando comparado com a Europa, que é fácil. A verdade é que dos 16 do Brasil, 15 jogam em bons clubes de grandes ligas europeias. Não invalida que poderíamos ter vencido, mas não era um adversário qualquer.

Capitão - O nosso capitão Rui Silva foi, mais uma vez, um verdadeiro capitão. A atacar, marcando golos ou assistindo, ou a defender, foi um exemplo de empenho, dedicação e perseverança. Nunca baixou os braços e, com isso, contagiou os colegas, mesmo nos momentos menos bons. Foi um verdadeiro líder!

Dinamarca - Tricampeã mundial não é para todos. Na final teve um excelente desempenho. Desde os guarda-redes, passando por uma defesa compacta e um ataque demolidor, a Dinamarca demonstrou a sua grandeza. Ainda por cima contra uma França que tinha tido um desempenho, também ele fabuloso, contra a Suécia na meia-final. Mas a Dinamarca não deu hipóteses e foi uma justa vencedora.

Espanha - Continua a jogar acima de todos os limites. É impressionante como o Jordi Ribera - para mim um dos melhores treinadores do Mundo - consegue preparar tão bem esta seleção. Até parece que o andebol é fácil. Depois de uma medalha de prata no Europeu, agora o bronze. A Espanha continua no topo da modalidade e não quer sair de lá. Um exemplo a seguir!

França - Ponto prévio: a França é uma Seleção estratosférica! A atual campeã olímpica fez uma caminhada imaculada até à final. Perdeu porque a Dinamarca fez um jogo estrondoso. Apenas isso? Continuo a achar que a França tem apostado nestes últimos dez anos em construir super atletas. Não tenho dúvidas que conseguiu e basta olhar para esta seleção para verificar isso. No entanto, aqui e ali falta-lhe um pouco da magia latina de Espanha ou Portugal. O Nikola Karabatic tinha, mas já não aguenta o jogo como dantes, o que é normal. Se a França conseguir isso tornar-se-á imbatível. Veremos no Euro'2024 e nos JO em Paris no mesmo ano.

Guarda-redes - Já não há dúvidas da importância que os guarda-redes têm no andebol. Basta ver os desempenhos dos guarda-redes dos quatro finalistas para perceber isso. Depois da tragédia que aconteceu com o Quintana não se sabia como seria o legado que ele deixou. Felizmente, os nossos guarda-redes estiverem muito bem neste Campeonato do Mundo - já tinham estado também em jogos anteriores. Muito importante para a nossa Seleção.

Holanda - Para mim será sempre Holanda. Não gosto do nome Países Baixos. A Holanda foi uma surpresa nos últimos anos. Agora já todos se preparam contra a Holanda como fazem contra outras grandes seleções. A Holanda vai ter que perceber isso e reinventar-se.

IHF - A IHF (International Handball Federation), de forma inteligente, vai-se mantendo na Europa para, desta forma, assegurar excelentes condições (pavilhões, hotéis, rede de transportes) e assistências. O próximo Mundial será organizado pela Dinamarca, Croácia e Noruega. Mas a IHF não pode descurar os outros Continentes, principalmente ao nível da implementação e desenvolvimento da modalidade. Para a sobrevivência da modalidade, em todos os sentidos, precisamos de um andebol mundial e não apenas de um andebol europeu.

Jordi Ribera - Competente no processo de treino e na preparação da competição. Líder dentro e fora do campo. Afetivo com os seus atletas e equipa técnica. Viciado em andebol. Humilde e educado enquanto pessoa. O Jordi Ribera é um exemplo para todos os treinadores de todos os países e de todas as modalidades. Podia ficar o dia todo a descrever as suas qualidades e a apreciar o seus desempenho no treino ou nos jogos de Espanha.

Kiko (Francisco Costa) - Ninguém tem dúvidas que tem condições de se tornar num grande jogador a nível mundial. A maioria até se esquece da sua idade quando o vê a jogar. Fez um bom mundial, sempre que chamado a jogar. Importante deixar o Kiko crescer. Tem tempo. Deixem-no ser feliz a jogar andebol.

Lutar - No andebol há cada vez menos espaço para jogar. Cada centímetro - eu diria mesmo, milímetro! - é disputado com máximo empenho. Há uma luta constante por ter a bola, por não perder a bola. O andebol é espetacular por isso, desperto de grande combatividade mas com enorme lealdade. Este Campeonato do Mundo provou isso mais uma vez.

Mats Olsson - Foi um enorme prazer poder passar algum tempo com o Mats. Impressionante como parece que a idade não passa por ele. Continua a ter muito trabalho no andebol. Especializou-se no treino de guarda-redes pelo que ninguém prescinde dos seus conhecimentos. Continua apaixonado por Portugal e está felicíssimo com o desempenho de clubes e seleções de Portugal. Fico feliz quando aqueles que passam pelo nosso país continuam a acompanhar-nos e a admirar-nos. Obrigado Mats!

Niklas Landin - Já aqui elogiei os guarda-redes neste Mundial. O Niklas Landin foi um dos que teve um desempenho espetacular. Mas, ontem [dia da final], o que mais me chamou a atenção, e me encheu de orgulho, foi no final do jogo, quando a sua seleção festejava (e ele também), ter sido o primeiro a sair e a dizer aos colegas: agora é hora de cumprimentarmos os nossos adversários. Obviamente que os franceses estavam tristes com a derrota, mas deu para perceber o quanto foi importante este momento para eles. Serviu para descomprimir das mágoas e serem acarinhados pelos dinamarqueses. Que momento!

Ouvir - Cada vez que venho a uma competição ao vivo como esta gosto de observar os bancos de ambas as equipas. Já me tinha apercebido no Europeu masculino e feminino e confirmei agora durante o Mundial a importância que os intervenientes do jogo dão a ouvir os outros. É nos time-outs: os jogadores a ouvirem o treinador, a ouvirem um ou outro colega, e no jogo o guarda-redes titular ir ao banco ouvir o seu colega ou o treinador de guarda-redes, é o treinador principal ouvir o que os seus adjuntos têm para dizer, é a partilha constante entre jogadores e entre jogadores e treinadores. Não tenho dúvidas que esta comunicação, com destaque para a capacidade de ouvir, é responsável pelo

desempenho extraordinário de jogadores e equipas. Fantástico!

Portugal - A nossa Seleção fez um bom Campeonato do Mundo. O 13.º lugar é um lugar muito respeitável entre 32 seleções. Ficamos todos com aquela sensação que, por um golo/ponto, poderíamos ter ficado entre os oito melhores do Mundo. Fica a aprendizagem que a consistência é o próximo patamar que temos de alcançar. Depois disso, o sonho é possível!

Quintana - Só estive quatro dias em Estocolmo mas foi o suficiente para perceber que o Quintana continua bem vivo entre a comunidade mundial do andebol. Aqui e ali havia sempre alguém que, quando falava comigo, relembrava o Quintana. É imortal!

Regresso - Finalizado o Mundial, todos regressam a casa, aos clubes. Sim, o Mundial terminou, mas o andebol não. Regressam às competições de clubes a nível nacional e internacional. Regressam os apuramentos para as próximas competições. O andebol continua 365 dias por ano. E ainda bem, para quem, como eu, adora esta modalidade.

Stefan Lövgren - O S estava guardado para a Suécia. Mas, no dia anterior à final, quando íamos iniciar a reunião do Executivo da EHF (European Handball Federation), o Stefan, que estava sentado ao lado de mim, teve que sair de urgência pois o seu pai tinha sofrido um terrível acidente em casa - por respeito pela privacidade fica aqui apenas esta nota. Nestes últimos tempos, sempre que estávamos juntos, ele demonstrava orgulho no empenho que a Suécia estava a ter com a organização do Mundial. Guardo com carinho o elogio que ele enviou assim que terminou o nosso jogo com a Suécia - sei que não foi simpatia, foi o que ele sentiu a ver o jogo e a nossa Seleção. Ele é sempre assim, justo e humilde. Não merecia que o Campeonato do Mundo terminasse assim para ele. Na pessoa dele, a minha gratidão pela forma como a Suécia continua a tratar o andebol. Um exemplo a seguir!

Treinadores - Já falei muito do Jordi Ribera mas a verdade é que este Mundial, mais uma vez, apresentou um conjunto de treinadores com uma ideia e modelo de jogo muito interessantes. Não tenho dúvidas que a nível mundial os treinadores estão a ter um papel fundamental no desenvolvimento do andebol. No Mundial, ou no Europeu, os treinadores das seleções têm muita visibilidade mas não tenho dúvida nenhuma da importância que os treinadores dos clubes e da formação têm, para que estas seleções joguem um andebol espetacular. O meu obrigado a todos os treinadores.

União - Não vi todos os jogos deste Mundial (foram 112!) mas vi muitos - através da RTP2 há a possibilidade de ver todos, se quiser. Houve algo que me impressionou. A união entre jogadores e equipa técnica de cada seleção, mas, também é, talvez ainda mais importante nos dias que vivemos, a união entre jogadores e equipas técnicas entre seleções. Ainda ontem [dia da final], após o jogo terminar e durante a cerimónia de entrega de medalhas, foi bom ver a forma como todos se cumprimentam e abraçam. Fala-se muito da ética no desporto, mas é a sua prática que temos de realçar e valorizar!

Voluntários - Falei com muitas pessoas durante estes dias em Estocolmo. Se calhar, muitos pensam que, por a Suécia ser uma economia bastante interessante, todos são contratados. Não! Foram centenas de voluntários que puseram dias/semanas de férias para ajudarem na organização deste Mundial. Cada vez mais é importante os diferentes Estados reconhecerem a importância que os voluntários têm no desporto e criarem condições especiais para estas pessoas.

Xeque-mate - O jogo de atribuição da medalha de bronze e o da final tiveram, para mim, um momento decisivo em comum: o intervalo. A Espanha saiu a perder e, quando regressou, encetou uma recuperação espetacular. A Dinamarca foi para o descanso com a França a recuperar e a conseguir chegar à diferença de um golo apenas. Após o intervalo a nova defesa e novo ataque da Dinamarca não deram hipóteses à França. Foi no intervalo que for preparado o xeque-mate de ambos os jogos. "Deliciosas" as alterações estratégicas de Espanha e Dinamarca.

Zzzzzz - Com jogos a cada dois dias, o descanso é fundamental para treinadores e equipas técnicas. Quem viu os jogos finais nem acredita que este Mundial começou no dia 10 de janeiro e que, mesmo assim, ninguém travou até ao último dia, ao último jogo! Provavelmente, quem esteve na organização do evento dormiu muito menos, mas nem por isso deixou de dar tudo até ao último dia. Também nisto o andebol é um exemplo.

Pedro Sequeira

CISION

negocios

ID: 103454514

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 8,26 x 11,73 cm²
Corte: 1 de 1



FOTO



Dinamarqueses festejam uma conquista inédita

Em Portugal, uma taça na mão e multidão na rua é sinónimo de futebol. Na Dinamarca, festeja-se com igual entusiasmo as conquistas de outras modalidades, como o andebol. A seleção nacional sagrou-se tricampeã mundial, um feito inédito no andebol, ao bater a França na final por 34-29. Razão mais do que suficiente para os dinamarqueses saírem à rua.

Fotografia: Mads Claus Rasmussen/Lusa

CISION

ID: 103455841

Record

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,50 x 4,19 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FC Porto contrata Mamadou Diocou

Mamadou Diocou, lateral direito hispano-senegalês de 22 anos que atuava nos espanhóis do Logroño, foi oficializado no FC Porto. "Sou um jogador polivalente, rápido e elétrico", afirmou ao site dos dragões.

CISION

ID: 103455942

Record

31-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,76 x 5,56 cm²
Corte: 1 de 1



Dinamarqueses em euforia

A seleção dinamarquesa de andebol foi ontem recebida com grande euforia pelos adeptos em Copenhaga, após sagrar-se na véspera tricampeã mundial em Estocolmo (Suécia), com triunfo na final frente à França. A Dinamarca continua sem perder há 28 jogos seguidos.